

575. II, 10-9 — Carta de Mem de Sá ao rei a respeito do combate com os franceses no Rio de Janeiro e São Vicente. São Vicente, s. d. Junho, 17. — *Papel. 4 folhas. Bom estado. Selo de chapa.*

Senhor

A armada que Vossa Alteza mandou para o Rio do Janeiro chegou a Baía o derradeiro dia de Novembro.

Tanto que me o capitão mor Bertolameu de Vasconcelos deu as cartas de Vossa Alteza pratiquei co ele com os mais capitães e gente da terra o que se faria que fosse mais serviço de Vossa Alteza a todos pareceo que o melhor era hir cometer a fortaleza porque o andar pola costa era gastar o tempo e monção em cousa muito incerta.

*Eu* me fiz logo prestes o melhor que pude que foi o pior que hum governador pídia hir e parti a dezaseis dias de Janeiro da Baía e cheguei ao Rio de Janeiro a vinte e hum dias do mes de Fevereiro e en chegando

soube que estava húa nao polo rio dentro do proprio monseor de Vilaganhon que lhe mandei tomar pola gale Izaura que Vossa Alteza caa tem.

Quando o capitão mor e os mais da armada virão a fortaleza a sua fortaleza a aspreza do sitio a muita artelharía e gente que tinham a todos pareceo que todo o trabalho era debalde e como prudentes arreceavam de cometer cousa tão forte com tam pouca (1 v.) gente rrequereram me que lhes escrevesse primeiro húa carta e os amoestase que deixassem a terra pois era de Vossa Alteza. *Eu* lhe escrevi e me rresponderão soberbamente.

*Prouve* a Noso Senhor que nos determinamos de a combater e a combatemos por mar por todas as partes húa sesta feira quinze dias de Março e naquele dia entramos a ilha onde a fortaleza estava posta e todo aquele dia e o outro pelejamos sem descansar de dia nem de noute ate que Noso Senhor foe servido de a entraremos com muita vitorea e morte dos contrarios e dos nosos poucos. *E* se esta vitorea me não tocara tanto podera afirmar a Vossa Alteza que haa muitos annos que se não fez outra tal entre cristãos porque posto que não vi muito e li menos a mym me parece que se não vio outra fortaleza tão forte no mundo.

Avia nela setenta e coatro frances ao tempo que cheguei e alguns escravos. Depois entrarão mais de coarenta dos da nao e outros que andavão em terra e avia muito mais de mil homens dos do gentio da terra tudo gente escolhida e tão bons espingardeiros como os franceses e nos seriamos cento e vinte homens portuguezes e cento e coarenta dos do gentio os mais desarmados e com pouca vontade de pelejar a armada trazia dezoito soldados moços que nunca virão peleja.

A obra foi de Noso Senhor que não quis que se nesta terra prantase gente de tão maos zelos e pensamentos erão luteros e calvinos o seu exercicio era fazer guerra aos cristãos e da los a comer ao gentio como tinham feito poucos tempos avia em São Vicente.

O monseor de Vilaganhão avia outo ou nove meses (2) que se partira para França com determinação de trazer gente para hir esperar as de Vossa Alteza que vem da Indea e destruir ou tomar todas estas capitánias e fazer se hum grande senhor polo que parece muito serviço de Vossa Alteza mandar povoar este Rio do Janeiro para segurança de todo o Brasil e destoutros maos pensamentos porque se os franceses o tornão a povoar ei medo que seja verdade o que o Vilaganhão dizia que todo o poder d'Espanha nem do gram turco o poderaa tomar.

*Ele* leva muito deferente ordem co gentio do que nos levamos. Hee liberal em extremo co eles e faz lhes muita justiça enforca os franceses por culpas sem procesos. *Co* isto hee muito timido dos seus e amado do gentio. *Manda* os ensinar a todo o genero d'oficios e d'armas ajuda os nas suas guerras. O gentio hee muito e dos maes valentes da costa em pouco tempo se pode fazer muito forte.

*Por* outra via escrevi a Vossa Alteza do estado da terra e do que fiz no Peroaçu. O que peço agora a Vossa Alteza hee que me mande hir

porque são jaa velho e sei que não são para esta terra. Devo muito porque guerras não se querem com miseria e perder me ei se mais caa estiver.

*Noso Senhor a vida e estado rreal de Vossa Alteza acrecente.*

*De São Vicente a dezasete dias do mes de Junho.*

Men de Saa

*No verso: Endereço «a el rrei noso senhor». Selo em branco.*

*(R. S. C.)*